

SESSÃO SOLENE DE TOMADA DE POSSE DOS  
ÓRGÃOS SOCIAIS 20 JANEIRO DE 2013

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE  
DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS  
DR. TIAGO FERNANDES

Exmos. Senhores:

Vereador da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Ricardo Lino Rodrigues em representação do Senhor Presidente da Câmara, em si cumprimento todos os autarcas do nosso município aqui presentes, Vereador da Câmara Municipal de Oeiras Ricardo Júlio Pinho, com uma saudação especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, Dr. Nuno Campilho.

Em representação da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Exmo. Senhor 2º Comandante Distrital Operacional de Lisboa André Fernandes.

Em representação do Comando da Polícia de Segurança Pública de Oeiras João Jardim.

Em representação do Instituto de Socorros a Náufragos, Tenente-Coronel Carapinha.

Em representação do Centro Militar de Electrónica, 2º Comandante Carlos Simões.

Exmos. Senhores Presidentes, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo Dr. Armando Soares, e da Associação Humanitária de Bombeiros de Oeiras Eng. Jóia da Silva, e Senhores Presidentes e

Comandantes das corporações de bombeiros do nosso concelho, bem como às demais colectividades e forças vivas de Oeiras, sócios da nossa casa, amigos, familiares e minha namorada que hoje nos dão o privilégio de estar aqui presentes,

E por fim aos órgãos sociais eleitos e recém empossados, Senhores Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Ângelo Pereira.

Senhor Presidente do Conselho Fiscal Senhor Ednilson Santos.

Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Bombeiros,

É com muito agrado que tenho a honra de a todos vós me dirigir e dar as boas vindas naquela que é a Sessão Solene da tomada de posse dos novos órgãos sociais, na qualidade de Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos,

Para aqueles que estão entre nós pela primeira vez, não poderia deixar de frisar, que esta casa a todos vos recebe de braços abertos, como Digna Instituição Humanitária que é, onde vidas são salvas diariamente, por muitos que em nome do nosso emblema arriscam as suas próprias vidas no dia a dia.

A história normal da vida de qualquer Associação, para mais como esta que é marcadamente humanitária, confunde-se de alguma forma com a história daqueles que a ela dedicam a sua vida e oferecem gratuitamente o seu tempo.

Hoje, presto pois a minha homenagem ao punhado de homens bons que a 30 de Outubro de 1893 decidiram que Paço de Arcos deveria ser merecedora de uma Associação de Bombeiros.

Relembro pois, esses 48 sócios que num verdadeiro hino de amor ao próximo que ainda hoje está inscrito nas nossas almas, sentiram a chamada da sirene nos seus corações e concretizaram essa ambição.

***“Numa Corporação de Bombeiros, o passado não pode morrer ou os seus homens serem esquecidos.”***

Pois em especial para os familiares e amigos de todos aqueles que já partiram, aqui está o firme compromisso de que nos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, nós não nos esquecemos e temos muito orgulho na nossa história!

Cumprimento pois neste preciso momento as Direcções que me antecederam e todos os restantes órgãos sociais que por cá passaram.

Tenho a certeza de que fizeram o melhor que podiam. O melhor que sabiam!

A lista que apresentei e que ultrapassando todas as dificuldades se sagrou vencedora, experimentando sem dúvida o paladar do desafio superado.

Mas já o dizia Gandhi: “O sabor da vitória não está na conquista da meta, mas no vencer de cada etapa até lá chegar...”

Virada que está agora essa página, é pois tempo de olhar para o futuro, mas não sem antes vos deixar breves notas do meu testemunho pessoal.

Minhas senhoras e meus senhores:

Entrei para os Bombeiros de Paço de Arcos com 10 anos de idade.... como o tempo passa!

Relembro bem a alegria anos mais tarde, em que fiz o meu primeiro serviço.

O coração que batia acelerado e a vontade de ajudar. De participar. De estar ao lado dos meus heróis!

Os anos passaram e a minha própria vida foi passada em inúmeras dificuldades.

Quis o destino, que o caminho que percorri fosse difícil. Que conhecesse a penumbra e a escuridão, para dela me levantar e me tornar o homem que sou hoje.

Tenho pois uma história da qual não me envergonho, porque das fraquezas fiz força, das adversidades construí vitórias, e limpei já todas as lágrimas.

Hoje apresento-me perante vós: ciente da responsabilidade à qual me entrego com total dedicação e espírito de missão, acompanhado de uma equipa que tempera a experiência com a juventude.

É com imensa alegria que estamos hoje num quartel ímpar e modelar, que vos apresento órgãos sociais compostos de pessoas sérias e responsáveis e observo um corpo activo sólido composto de homens e de mulheres com uma vontade inabalável de servir as populações.

Grande é pois a nossa tarefa...

Para mais nos tempos que correm em que muitas são as dificuldades.

Mas exactamente pensar no futuro: significa quereremos ainda mais e melhor.

É tempo de aproximar os nossos associados mais jovens e os munícipes do nosso concelho, a esta nobre causa humanitária!

É tempo de assumir uma forte preocupação na manutenção da nossa capacidade técnica, apostando mais na formação dos nossos bombeiros!

É cada vez mais esse o caminho!

Formar para melhor servir!

Formar para os novos desafios!

Formar no campo das catástrofes naturais, preparando-nos para velhos problemas quer no campo dos incêndios e no dos acidentes rodoviários e ferroviários, quer no dos socorros a náufragos ou quer ainda na área do pré-hospitalar, como em tantas outras...

Tantos erros têm sido cometidos na organização da área da Protecção Civil e Bombeiros no nosso país ao longo dos anos...

Erros transversais aos mais diversos governos e a todos os quadrantes partidários! Não é tempo de questionar, mas sim tempo de agir.

São pois precisos ainda mais simulacros nos mais variados teatros de operações. Planos de emergência continuamente actualizados em todos os edifícios nomeadamente os de serviços, prevenção e divulgação às populações de quais os comportamentos a adoptar perante cenários de risco ou de perigo efectivo e claro: uma redobrada vigilância em todo o território.

Minhas senhoras e meus senhores

Num mundo tantas vezes rendido ao egoísmo, vale a pena esta lição e este exemplo dos bombeiros.



Sem olhar para trás, sem saber o risco, sem saber sequer se voltam para as suas famílias, mas sempre com aquele brilho nos olhos e a alegria em se sentirem úteis à sociedade onde vivemos: Eles continuam!

Num tempo em que o consumismo nos entra pelas casas adentro, eles servem o próximo de uma forma gratuita ou mesmo quando remunerados, sempre abaixo do valor que tem afinal uma vida, que pode ser perdida a qualquer momento.

Vivemos tempos dum clima de desconfiança generalizado, mas as pessoas telefonam aos bombeiros e a eles se dirigem como os primeiros a quem se pede ajuda, e os últimos depois de a todos se ter recorrido...

Estamos pois no princípio e no fim da linha!

A nossa missão é actual! É cimeira! É indispensável!

O exercício das responsabilidades iniciadas nesta tomada de posse não assenta apenas sobre os ombros dos vencedores, mas abrange na mesma proporção o papel de todos aqueles que se propuseram desempenhar funções dentro da nossa Associação.

E assim sendo, a todos obriga a terem única e exclusivamente nos interesses da nossa nobre Associação Humanitária: o fim último das suas acções.

Constitui este entendimento, a expressão maior da seriedade que devem ter todos aqueles que se propõem ajudar as populações.

A TODOS vos convido para esta caminhada, porque é tempo de arregaçar as mangas a sério.

Vivam os bombeiros de Paço de Arcos e que Deus os proteja!

Muito obrigado.